

—INTRODUÇÃO—

“Se o SENHOR não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam... Herança do SENHOR são os filhos; o fruto do ventre, seu galardão. Feliz o homem que enche deles a sua aljava...” (Salmos 127:1a, 3, 5a).

Deus escreveu o primeiro livro sobre a família cerca de 3.500 anos atrás através de Moisés – palavras que poderiam ser chamadas de “A Carta Magma do Lar Bíblico”. Com 600.000 famílias recém saídas da idolatria do Egito para guiar e alimentar com a Palavra do Senhor, a necessidade era imensa. Surpreendentemente, o plano era simples: ele pode ser chamado de “A Família Cheia da Palavra”! O que, especificamente, o Senhor pediu a Moisés para conduzir ao Seu povo? Veja o que Ele deu como uma chave para motivar as famílias de Israel a continuar seguindo seu Deus:

*“**Estas palavras** que, hoje, te ordeno **estarão no teu coração**; tu **as inculcarás** a teus filhos, e **delas falarás** assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te. Também **as atarás** como sinal na tua mão, e **te serão por frontal entre os olhos**” (Deuteronômio 6:6-8, ênfase adicionada).*

Qual foi o único e mais importante detalhe das palavras de Deus para Moisés? Foi o chamado de Deus para ter casamentos, famílias e lares cheios da Palavra! Este chamado é redeclarado por Paulo no Novo Testamento – e eu creio que ele representa a ordem de marchar da parte do Deus do Céu para nós, Suas criaturas. A obediência ao Seu chamado é a única chave que destrancará a porta para um casamento tranquilo, uma família feliz e um lar cheio de alegria. Todavia, por mais estranho que possa parecer, este mesmo conceito é estranho para a maioria do povo de Deus nesta geração.

O que acontece quando a Palavra de Deus é ignorada, negligenciada ou se não depreciada? Um passeio ao shopping, uma loja de departamentos familiar local ou um evento esportivo alertará você. Nós temos ao nosso redor uma geração de pais frustrados e esgotados que não sabem como lidar com seus filhos. Crescendo entre nós está a próxima geração – uma que normalmente é distraída, freqüentemente mimada e um tanto indisciplinada. Os sinais e os sons de desrespeito, egoísmo e egos em ebulição estão por toda a parte.

Tristemente, o odor de uma vida egoísta é comum no único lugar onde este tipo de comportamento deveria estar agradavelmente ausente – na Igreja de Cristo. Assim, junto com as vozes daqueles de cada geração que têm mantido uma paixão por Deus e Sua Palavra, eu levanto a minha voz para chamar a família, o lar e o principal de todos – os santos de Cristo – *de volta* à vida cheia da Palavra!

Por que ser pai ou mãe é tão duro? Porque nós falhamos de muitas maneiras! Veja o capítulo 10 para um guia completo sobre como lidar com o fracasso, com o nosso Deus de Novos Começos. Mas, por que nós falhamos? Porque até chegarmos ao céu, todos nós somos imperfeitos. Eu sou um marido imperfeito. Eu casei com uma esposa imperfeita. Nós temos um casamento imperfeito que tem produzido filhos imperfeitos – que nós temos educado imperfeitamente. Contudo, nós temos um Pai Perfeito no céu, Aquele que tem dado a Sua Palavra infalível como um guia para iluminar o caminho de maneira que possamos seguir os Seus planos. Este plano é ter um estilo de vida cheio da Palavra. E isto é o que nós temos encontrado na Palavra de Deus.

O que é uma família cheia da Palavra? É um grupo de indivíduos – começando com o pai e mãe – que começa a buscar intensamente uma vida cheia da Palavra! O apóstolo Paulo sumarizou bem esta poderosa verdade e crucial necessidade quando ele escreveu: *“Deixe que a palavra de Cristo habite ricamente em você...”* (Colossenses 3.16a, traduzido do original em inglês).

- **“Deixe que”** significa “permita, convide, dê as boas-vindas, se entregue a”.
- **“A Palavra de Cristo”** pode ser uma palavra, um versículo, um capítulo, ou um Livro.
- **“Habite ricamente”** é tão belo. Significa “transbordar como uma banheira; derramar como uma fonte; encharcar e saturar como uma chuva pesada; permear como água em um suave pano absorvente”.
- **“Em você”** significa “em sua mente, em seus pensamentos, em sua vida, em seus planos, em seu mundo – seu casamento, sua família, seu lar e seu trabalho”.

Quando nós “permitimos, convidamos, damos as boas-vindas, nos entregamos a” um versículo, um capítulo, ou um Livro, uma porção da própria Palavra de Cristo se derrama em nossas vidas, encharcando – sendo absorvida por nossas almas e mudando cada aspecto de nossas vidas – nosso casamento, lar, vida e tudo! Esta é a vida cheia da Palavra! (É também a vida cheia do Espírito, como Efésios 5.18 afirma). E este objetivo é o fundamento inteiro deste livro.

Quando nós temos uma vida cheia da Palavra isso significa que nós estamos: convidando Deus a falar; procurando a Sua direção; buscando a ajuda divina, a sabedoria piedosa, o envolvimento sobrenatural; co-operando com o Espírito Santo. Isso equivale a conectar-se à força para viver, usar o mapa que Deus tem proporcionado, seguir as direções em Seu livro e ouvir às instruções que Ele tem nos deixado para a vida diária. Uma vida cheia da Palavra é convidar Deus para falar, dar as boas-vindas à Sua ajuda; é buscar Sua percepção; querer Seu conselho; conseguir a Sua ajuda; mostrar que nós O honramos; ter uma parceria com Deus na paternidade/maternidade; e liberar a Deus para cada canto de nossas vidas.

Isto lembra-nos que os casamentos e famílias se desenvolverão ou da nossa maneira (sem a Sua Palavra) ou da maneira de Deus (com as Escrituras investidas de autoridade por Seu Espírito). Nós devemos começar cada dia procurando ser esvaziados do eu, tendo com Sua Palavra lida, e nosso Deus buscado, e Seu Espírito convidado a agir em nós de maneira que Cristo seja honrado.

Quais são os resultados de tal vida e lar? Este livro está organizado ao redor das respostas para esta questão. A Palavra de Deus conta-nos estas quatro maravilhosas verdades para aqueles que permitem que as Escrituras permeiem suas vidas.

- Parte Um: Não há **maior recompensa** do que uma vida cheia da Palavra (1 Tessalonicenses 2:19-20).
- Parte Dois: Não há **maior parceria** do que um casamento cheio da Palavra (1 Pedro 3:1-7).
- Parte Três: Não há **maior alegria** do que uma família cheia da Palavra (3 João 4).
- Parte Quatro: Não há **maior poder** do que orações cheias da Palavra (Tiago 4.2b).

Minha autoridade para escrever este livro sobre a família não é a minha experiência pessoal – muito embora eu seja um pastor, o marido de uma fantástica e bela esposa, e o pai de oito maravilhosos filhos. Visto que as experiências sempre diferem, elas nunca devem ser o fundamento para o que nós cremos. Ao contrário, minha autoridade é o Deus da Palavra e as instruções escriturísticas que Ele tem proporcionado para se ter um casamento como Ele planejou que seja, edificar uma família e moldar um lar piedoso e cheio de alegria.

Este livro inteiro representa um desafio em resumo para levar Deus a sério e, assim, sem reservas, se entregar para seguir a Cristo e Sua Palavra – por Ele e por causa de Sua preciosa herança (Salmos 127.3). Ao fazer

isso, você descobrirá que não há maior alegria do que ver que seus filhos andam na verdade (3 João 4)!

Se você continuar comigo, entre as capas deste livro você será tanto instruído quanto desafiado através das Escrituras. E, pela graça de Deus, você será atraído a desejar uma **Vida Cheia da Palavra** como um homem ou uma mulher, um **Casamento Cheio da Palavra** como um marido ou esposa, uma **Família Cheia da Palavra** como um pai ou mãe e uma **Vida de Oração Cheia da Palavra** como um casal em unicidade de coração e mente. A minha mais profunda oração é que você escolherá renovar, recomeçar ou começar pela primeira vez, deixando a Palavra de Deus encher totalmente a sua vida!

Sola Fide — é somente pela fé que nós podemos estar em Cristo.

Sola Gratia — é somente pela graça que nós podemos continuar andando com Ele.

Sola Scriptura — é somente por uma vida cheia da Palavra que podemos nos tornar tudo o que Deus quer que sejamos!

John Barnett
Tulsa, Oklahoma
Abril de 2004